

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTE : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CAMPANHA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS REALIZADA NO ESTADO DO MARANHÃO.

Simpósio Brasileiro Multidisciplinar De Cuidados Ao Paciente Em Terapia Intensiva., 1ª edição, de 23/11/2020 a 26/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-47-1

RODRIGUES; Maria das Neves Ferreira¹, ALENCAR; Rosemary Fernandes Corrêa², VERAS; Valdiclea de Jesus³, COSTA; Ludigardia Wellyna da Silva⁴, PINTO; Ingrid Stephany Perreira⁵, FERREIRA; Delva do Carmo⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO O Brasil tem destaque mundial no que diz respeito a doação de órgãos e tecidos por já possuir um programa consolidado nessa área, porém é necessário um maior cuidado para que permaneça no patamar já alcançado. Segundo o Registro Brasileiro de Transplantes (RBT- ABTO), para que o Brasil se mantenha na posição atual no ranking todas as instâncias governamentais devem atuar para garantir a posição já consolidada. Segundo o Ministério da Saúde desde 2000 até agosto de 2017, o Estado do MA realizou 571 transplantes renais e 1.533 de córnea. Ainda assim, no Maranhão, existe uma lista de espera de córneas com 702 pacientes e de rim com 213 pessoas; e em 2016, apontou taxa negativa familiar de 63% para doação de órgãos e tecidos, muito abaixo das necessidades. **OBJETIVOS** Relatar experiências de alunos de pós-graduação multiprofissional em UTI, vivenciadas durante o período de campanha de doação de órgãos e tecidos realizada no estado do Maranhão através de observação e acompanhamento em caminhadas, palestras e conferências sobre o tema. **MÉTODOS** Esta análise utiliza o método de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivências de 15 alunos de pós-graduação multiprofissional de uma Instituição de ensino Superior (IES). Foi realizada em duas fases. A primeira no ano de 2017 e outra no ano de 2018. Ambas com a mesma finalidade, a campanha de incentivo a doação de órgãos e tecidos. **RESULTADOS** Percebeu-se significativas conquistas relacionadas a doação, pois algumas pessoas após as palestras relataram às suas famílias sobre seu desejo de ser doador, o que antes dessa conscientização era apenas um desejo não verbalizado. E assim esses familiares já conscientes da decisão tomada acarretará futuramente a diminuição do número de indivíduos que estão na fila à espera de um transplante. **CONCLUSÃO** É notória a necessidade de mudar esse cenário e, indubitavelmente, a educação vem sendo apontada como o caminho mais apropriado para vencer essas dificuldades e implantar estratégias para superar tais obstáculos e otimizar a viabilização de órgãos e tecidos para realização dos transplantes.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Doações de órgãos, Transplante, Qualidade de vida.

¹ Santa Casa, nevesrodrigues@outlook.com.br
² HUUFMA, rosemaryalencar@hotmail.com
³ HUUFMA, valdicleaveras@gmail.com
⁴ HUUFMA, ludigardiacoosta@hotmail.com
⁵ Santa Casa, ingridstephany@hotmail.com
⁶ Santa casa, julliya.ferreira20022003@gmail.com

¹ Santa Casa, nevesrodrigues@outlook.com.br
² HUUFMA, rosemaryalencar@hotmail.com
³ HUUFMA, valicleaveras@gmail.com
⁴ HUUFMA, ludigardiacosta@hotmail.com
⁵ Santa Casa, ingridstephany@hotmail.com
⁶ Santa casa, jullia.ferreira20022003@gmail.com